

A pedido de FH, Serra pode adiar saída do Ministério da Saúde

eleições presidencial

Presidente quer mais tempo para montar nova equipe na Esplanada

Catia Seabra e Cristiana Lôbo*

• BRASÍLIA. O ministro da Saúde, José Serra, ainda está discutindo com os tucanos se deve deixar o governo já no mês que vem. Ontem, Serra contou ao ex-governador de Minas Gerais Eduardo Azeredo que o presidente Fernando Henrique Cardoso sugeriu que ele ficasse no cargo até março. O adiamento serviria para que o presidente tivesse mais tempo para montar outra equipe na Esplanada dos Ministérios já que há, dentro do governo, uma corrente que defende a exoneração de todos os ministros-candidatos ao mesmo tempo.

No entanto, alguns tucanos mais ligados ao ministro da Saúde, como o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Magalhães Júnior (BA), são contra o adiamento. Para o deputado, Serra precisa deixar o governo o mais rapidamente possível para que não corra o risco de co-

meter alguma irregularidade eleitoral. Articulador da candidatura do ministro no Congresso, Jutahy alega que nada impede que um cabo eleitoral mais inflamado peça votos para Serra durante uma atividade oficial, o que poderia motivar uma denúncia de abuso da máquina.

Serra lançará obra em Mato Grosso na quarta-feira

Desde o lançamento de sua candidatura, Serra tem dividido seus roteiros de viagem em dois: até 18h, eventos oficiais. Atividades políticas, só depois do expediente. Até agora, segundo Jutahy, a estratégia tem funcionado. Mas o ministro terá outra prova de fogo na quarta-feira, em viagem a Mato Grosso. Durante o dia, o ministro lançará as obras de construção de um hospital em Sinop, que custarão cerca de R\$ 6 milhões.

Serra também entregará

equipamentos para um pronto-socorro e um carro de combate à dengue ao município, que será contemplado com R\$ 725 mil para obras de abastecimento a cargo da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O ministério está ainda agilizando a assinatura de convênios para que Serra entregue, às prefeituras da região, 12 unidades móveis de saúde.

— O dinheiro já foi reservado no fim do ano. Temos que correr para garantir a entrega na semana que vem — disse o deputado Ricarte Freitas (PSDB-MT), anfitrião do ministro na viagem.

Entre os municípios beneficiados estão Terra Nova, que receberá R\$ 118 mil para a unidade móvel e R\$ 258 mil para obras de saneamento; Vera (R\$ 100 mil); Guaratã do Norte, R\$ 472 mil para abastecimento e R\$ 203 mil para unidade móvel; e Lucas do Rio Verde (R\$ 300 mil).

À noite, Serra terá uma agenda de candidato, participando de uma reunião com o PSDB estadual e de encontro com líderes de vários partidos.

Além do medo da acusação de uso da máquina, outra questão pode pesar na decisão do ministro: a preocupação com o aumento do número de casos de dengue hemorrágica no país. Segundo assessores, Serra não poderia deixar o ministério sem resolver o problema porque isso poderia ser usado contra ele na campanha.

Amanhã, Serra aparecerá em um evento ao lado do presidente Fernando Henrique. Os dois participarão da inauguração da sede da Associação Paulista de Cirurgia Dentária. Na segunda-feira, os dois irão a Recife, onde se encontrarão com agentes comunitários de saúde. ■

(*) Do GloboNews.com

COLABOROU Ana Paula Macedo